

Vida.

Por uma dieta sem exageros

Não perca o convívio social porque está fazendo regime. O cuidado pode se transformar em problema

EDITORA:
TATIANA PAYSAN
tmattos@redgazeta.com.br e
Tel.: 3321.8015
agazeta.com.br/vida



BEM-VINDO À ERA JETSON

A tecnologia mostra que a era prevista no desenho já é real

RENATA LACERDA
rlacerda@redgazeta.com.br

Quem já passou dos 30 provavelmente teve a família futurística Jetsons como companheira de infância. O desenho animado da década de 60 - exibido no Brasil nos anos 80 - previa um futuro tecnológico que parecia impossível. Mas os avanços tecnológicos mostram que a era prevista em "Os Jetsons" já está por aqui.

"Ainda estou esperando a mochila voadora, mas estamos chegando mais perto da vida dos Jetsons. Os smartphones e tablets mudaram a nossa vida de forma bastante dramática. Além de chamadas, você pode mandar texto, e-mail, navegar na

web, comprar e pagar contas em qualquer lugar. Quem teria pensado que isso seria possível há 10 anos? O mundo completo dos Jetsons pode demorar, mas, se olharmos para trás, vamos ver que estamos nesta direção", conta Paul Kostek, especialista sênior da organização IEEE, do Reino Unido.

Segundo Paul, há previsão que carros sem motoristas sejam realidade nas ruas a partir de 2020 e que, em breve teremos robôs - provavelmente não tão humanizados com a personagem Rosie - limpando a casa toda. "Não temos carros voadores, mas aviões não tripulados estão se tornando mais comuns. Prédios estão

ficando mais altos com comunidades inteiras, incluindo serviços. Não é bem uma cidade flutuante, mas estamos nesta direção. O turismo espacial já é realidade e missões comerciais para a Lua e Marte provavelmente serão possíveis nos próximos 20 anos".

Segundo o especialista, os avanços são possíveis graças à exploração espacial. É por causa das missões dos astronautas que temos alguns forros de fogão, e sistemas de navegação em carros. E o avanço não deve parar por aqui. "O futuro nos trará eletrônicos mais personalizados, os smartphones serão não apenas interface de telefone e internet, mas



EDSON CHAGAS

Para André Goltara, só falta o trânsito ser tão bom quanto o de "Os Jetsons"

também controles para os nossos carros e casas", diz.

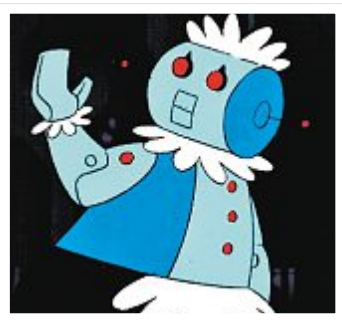
Uma testemunha ocular destes avanços é o engenheiro de automação André Goltara, 29. Ele não só é ligado em tecnologia como trabalha com automação de casas. Os Jetsons sempre fo-

ram a referência para o setor. "Hoje já temos o elevador a vácuo e os controles remotos do desenho. O que era utopia hoje é perfeitamente possível", conta.

Mas André explica que em vez de ligar a cafeteira ou a banheira antes de che-

gar em casa, a tecnologia hoje é voltada para o conforto e a segurança - como ligar TV, aparelho de som e mexer cortinas para simular que há alguém em casa durante viagens. "Só queria que o trânsito fosse tão bom quanto o dos Jetsons", diz.

AS "PREVISÕES" DO DESENHO ANIMADO

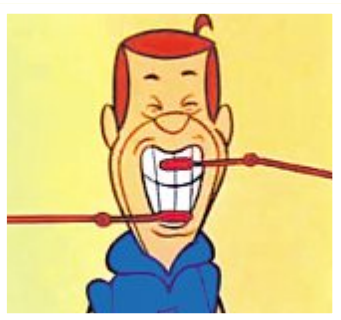


▼ **Rosie**
No desenho, Rosie (imagem 1) era a empregada-robô e membro da família. Realidade que não é tão distante quanto parece. Na última quarta-feira, cientistas japoneses apresentaram o Kirobo, um "robô-astronauta" que interage com humanos - eles prometem uma versão "terrestre" para fazer companhia a idosos e crianças.



Dois dias antes, uma banda de rock formada por três robôs fez show em Tóquio para cerca de 100 pessoas

▼ **TV de LCD**
Na época dos desenhos, os aparelhos de televisão ainda eram enormes - com telas minúsculas. Hoje, a cena da imagem 2 é fácil de acontecer



graças ao LCD - telas enormes e aparelhos cada vez mais finos

▼ **Escova de dentes**
Tá certo, ao contrário da imagem 3 ainda precisamos usar as mãos na hora da limpeza bucal, mas não é de hoje que existem escovas de dente elétricas que facilitam bastante o trabalho



▼ **Videochamada**
Muitas gerações sonharam em ver o rosto e a reação das pessoas com quem falavam ao telefone (figura 4). Apesar de ainda não estar presente em todos os celulares, a videochamada hoje já é uma realidade - principalmente pelo computador



▼ **Babá eletrônica**
Quando nossas mães e avós saíam para trabalhar, sonhavam em poder acompanhar os filhos mesmo de longe. No início, foi a babá eletrônica que ganhou vídeo. Hoje, smartphones e tablets possuem aplicativos que permitem ver os pimpolhos em tempo real 24 horas por dia, em qualquer lugar do mundo